

# No GDF, a tarefa de planejar e coordenar as prioridades

As funções são múltiplas mas objetivas: a Secretaria de Saúde é a responsável pela saúde da população; Educação e Cultura, do ensino e atividades culturais; Finanças, do dinheiro do governo, e assim por diante. Assim funciona o Palácio do Buriti, sede do Governo do Distrito Federal. Dentre as secretarias, uma delas, a de Governo, destaca-se pela sua própria definição: é o órgão de planejamento central. E, nas palavras do titular da pasta, Renan D'Ávila Duarte, "auxilia na fixação de prioridades e metas levadas ao governador, que então decidirá o

Uma vez decidido, e com base nas prioridades estabelecidas pelo governador, a Secretaria de Governo parte para a busca de recursos para a realização das tarefas. A proposta orçamentária definirá, então, os recursos existentes. Para realizar estas funções, a Secretaria de Governo está dividida em três departamentos: Coordenação de Planejamento, Coordenação de Orçamento e Modernização Administrativa. Além destes departamentos, conta, ainda, com uma coordenação das regiões administrativas, órgão que recebe as reivindicações das cidades-satélites.

Todas as reivindicações e propostas dos diversos órgãos do GDF e da comunidade passam pela Secretaria. As fontes de informação utilizadas pela SG são as administrações regionais, entidades de classes, imprensa e os secretários de Estado. A Coordenadoria de Planejamento recebe as reivindicações e propostas, estuda-as, seleciona, estabelece as prioridades e apresenta ao governador, que decide o que deve ser primeiramente executado. Novamente, as propostas retornam à Secretaria de Governo, para a Coordenadoria de Orçamento.

## ORÇAMENTO

Funcionando no décimo andar do anexo do Palácio do Buriti, um dos dois ocupados pela SG, com um coordenador, onze técnicos e 24 auxiliares, a Coordenação do Sistema de Orçamento elabora o orçamento anual do governo e também o orçamento plurianual de investimentos, com base no montante previsto da arrecadação.

Os recursos do governo do Distrito Federal provêm dos tributos (impostos) arrecadados, mas a grande parte — mais de cinquenta por cento — é enviada pela União, através da Secretaria de Planejamento (Seplan). Somente para este ano, Cr\$ 60 milhões foram arrecadados, sendo mais de Cr\$ 35 milhões provenientes da Seplan. Por este motivo, depois de pronta a proposta orçamentária, ela é apresentada àquele órgão e, posteriormente, passa pela Comissão do Distrito Federal no Senado Federal que a examina, vota e a encaminha ao Presidente da República para sua sanção.

Além da elaboração do orçamento do GDF, a Coordenadoria de Orçamento da Secretaria de Governo estuda os orçamentos dos órgãos da administração indireta (autarquias, sociedades de economias mistas e empresas públicas) e das fundações. Depois de analisados os orçamentos, a Coordenadoria prepara o decreto para o governador, que deve assiná-lo até o dia 31 de dezembro, do ano que antecede o exercício.

Também são atribuições da Coordenadoria a codificação e interpretação da despesa orçamentária, o quadro de detalhamento dos projetos e atividades do Governo, a programação e reprogramação das cotas trimestrais de despesa, o estudo das dotações vinculadas (cada recurso é vinculado a uma função) acompanhamento e análise da função orçamentária do governo. As despesas com pessoal também são



Renan D'Ávila: coordenando as prioridades do governo

## Governo edita relatório

Minucioso relatório sobre atividades administrativas do Distrito Federal durante 1981 acaba de ser editado pela Secretaria do Governo, em trabalho gráfico da Companhia de Desenvolvimento do Plano Central (Codeplan), através de sua Coordenação de Artes Gráficas. O relatório foi organizado pelo Grupo de Trabalho, instituído conforme portarias do secretário do governo, Armando Renan D'Ávila Duarte.

Na apresentação, o governador Aimé Lamaison assinala que "em período particularmente difícil da vida nacional, em que os esforços do governo e do povo brasileiro concentram-se na solução dos problemas vitais e inadiáveis do país, aqueles desempenhos da administração do Distrito Federal, resumidamente descritos no presente documento, tornaram-se pos-

síveis pela generosa compreensão do presidente da República, sempre atento aos problemas relevantes de nossa capital; pela colaboração substancial do Congresso Nacional, combativo defensor dos interesses maiores de Brasília; pela notória operosidade da população do Distrito Federal, exigente, reivindicadora e crítica severa, mas justa, ordeira e pacífica; e, finalmente, pelo intenso e harmonioso trabalho integrado de autoridades, técnicos e demais servidores que constituem a numerosa equipe administrativa de meu governo, exemplo maior de patriotismo, denodo e lealdade".

E, ao concluir, afirma Lamaison: "este documento, que desejei de feitura simples, nada mais é que uma pequena sinopse do que se logrou realizar num ano administrativo difícil para todo o país".

acompanhadas mensalmente pela Coordenadoria, que ainda estuda os créditos suplementares, analisa a receita do GDF, programa e controla o superávit e os excessos de arrecadação e estuda a implantação dos convênios.

O orçamento do GDF para 1982, cerca de Cr\$ 60 milhões, sofreu um incremento superior de 170 por cento, em relação ao do ano passado. Geralmente, o orçamento aumenta mais de 100 por cento a cada ano. Os gastos com educação levaram 26 por cento do orçamento. Já a saúde e saneamento ficaram com 21 por cento e a administração e planejamento com 17,3 por cento. Estas são as áreas que mais recursos solicitam. Depois delas, também exigem maiores recursos a defesa nacional e segurança pública, a habitação e urbanismo e a assistência e previdência social.

## MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Este departamento não interfere na fixação das metas prioritárias do governo e nem na ela-

boração do orçamento. Sua função básica é planejar o bom desempenho dos órgãos do governo. Para isto, ele realizou um planejamento institucional, dividido em organização formal dos órgãos e dos métodos e projetos de seu funcionamento.

A estrutura básica dos órgãos do DF é formada por secretarias, departamentos, divisões e seções. Segundo Ruy Xavier de Almeida, responsável por este departamento, esta divisão faz com que as decisões nunca fiquem distantes daqueles que dela participam. Com 20 servidores, o Departamento de Modernização Administrativa estabeleceu 420 subfunções de governo, que são executadas através de nove formas.

Para Ruy Xavier, o "maior compromisso que temos é fazer que a Capital Federal funcione". Como hospedeiro do governo federal e de representações diplomáticas, o governo do DF fica por eles responsável e, segundo Ruy Xavier, precisa de um bom desempenho para atendê-los.